

Museu de Agricultura, Alimentação, Biodiversidade e Arte (MAABA)

(nome ainda em discussão)

Centro de Exposições do ISA

Sobre o museu

O Museu de Agricultura, Alimentação, Biodiversidade e Arte (MAABA), que integrará o Campus da Tapada da Ajuda e o Jardim Botânico da Ajuda, terá como missão promover a curiosidade e a compreensão pública sobre os domínios do ensino e da investigação científica do ISA¹, aproximando o ISA e a Sociedade. Esta missão será atingida com base no património do ISA - científico, natural, histórico e arquitectónico² - em forte articulação com a arte³⁴. O MAABA constituir-se-á como o Centro de Exposições do ISA que definirá regularmente temas e organizará programas sobre esses temas em que cada programa poderá ser um roteiro de exposições, palestras e outras ações de carácter científico, educativo, cultural e de lazer. O espaço expositivo do MAABA na Geradora será o pólo central do museu, servindo de ponto de entrada para cada programa. A atractividade do MAABA poderá beneficiar da localização geográfica do Campus da Tapada da Ajuda que faz a ligação, com percursos pedestres e cicláveis, entre os bairros de Alcântara (com o Museu do Oriente) e Ajuda (com o Jardim Botânico da Ajuda e o Palácio Nacional da Ajuda) e o Parque Florestal de Monsanto.

¹ As áreas de ensino e de investigação do ISA desenvolvem -se de uma forma integrada e interdisciplinar, em torno do uso do território e dos seus recursos biológicos para a produção de bens e serviços - alimentos, materiais lenho-celulósicos, energia e amenidade paisagística - preservando ou melhorando a qualidade do habitat humano, a biodiversidade, os solos, os recursos hídricos e gerando outros benefícios não materiais.

² Ver documento Coleções e Património do ISA.

³ “E estimá-la (a arte) quer dizer olhar para ela, aprender com ela e usá-la como alavanca do mundo, ela que é esse trabalho público e privado de transformação dos materiais, da matéria, que também ela muda o mundo.”Eduarda Dionísio, Artes Públicas e Privadas – Modos de Aprender e Usar. Abril em Maio. 1997.

⁴ O património natural da Tapada da Ajuda (mais o do Jardim Botânico da Ajuda) poderá ser um excelente suporte, tema ou meio de expressão para as criações artísticas do tipo “land art” (complemento aos espaços museológicos da região de Lisboa onde o ISA está inserido, Alcântara e Belém).

Planeamento do programa de actividades – Questões em aberto

O planeamento dos temas e programa de actividades deve ser feito para períodos de três anos (?). A periodicidade dos temas deve ser semestral (?).

1º tema e programa de actividades – Património associado à Geradora (?), outro património do ISA (?), uma visão global do património do ISA (?), um tema crítico para a sociedade (?), uma comemoração evocativa para 2023 (?) - a definir após a visita ao património do ISA. Articular o programa com artistas (Cristina Ataíde ? ⁵).

Re-editar a publicação “Anais do Instituto Superior de Agronomia” (1920-2003)⁶, dando-lhe um cariz contemporâneo. Será desejável que a 1ª publicação esteja disponível na abertura do museu. Uma sugestão - Cada número ser formado pelo catálogo do programa de actividades do museu que vem a seguir juntamente com artigos relacionados com o tema do programa. Neste caso, se os temas forem semestrais, existirão dois números por ano.

⁵ Artista plástica com atelier no ISA cujos trabalho e pesquisa estão relacionados com a natureza e a sua preservação.

⁶ "Os Anais do Instituto Superior de Agronomia são, para nacionais e estrangeiros, o repositório oficial da actividade científica escolar da agronomia portuguesa". In: Volume XII, 1941, Comissão de Redacção dos Anais.

Apêndice - Outra publicação agrícola histórica

[Extraído do Repositório Digital da Universidade de Évora]

A revista “Agricultura Contemporânea”, 1886-1902, foi editada em Lisboa, por José António Rodrigues, e fundada por José Veríssimo de Almeida (ISA), António Xavier Pereira Coutinho (ISA) e F. Júlio Borges. Possuía um conjunto de redatores que assinava frequentemente artigos na mesma, onde pontuavam nomes como António Augusto dos Santos, Cincinato da Costa, Filipe E. A. Figueiredo, Henrique de Mendia, D. Luís de Castro, Sertório do Monte Pereira e os fundadores já referidos. Foram publicadas 12 anos, com 12 volumes cada. Nos primeiros anos de publicação (I a III), a revista possuiu cerca de 12 páginas de texto, formando um volume de 312 páginas. A mancha de texto é de duas colunas. Não existem anúncios, estes apenas surgem no ano V. Há uma interrupção na publicação da revista sob o nome de Agricultura Contemporânea. No seu terceiro ano de publicação, correspondente aos meses de Julho de 1888 a Junho de 1889, foi adotado o nome de Revista dos Campos. Interrompida a publicação entre os anos de 1889 e 1894, retomará o nome anterior em Abril de 1894 (V ano) sendo que, a partir desse ano, a periodicidade passou a ser mensal. As notícias têm as mesmas características que as dos anos anteriores a nível temático. A organização de página (mancha de texto) passou a ser de coluna única. A partir do ano V os anúncios são publicados na capa posterior, de duas páginas. Não possui ilustrações, apenas num caso ou outro muito pontual. No que se refere a notícias, apresenta mensalmente notícias/artigos que têm as seguintes características: - podem apresentar-se como artigos de fundo, com algumas páginas, publicados por “capítulos”, ou então, - constituem resenhas de pequenas notícias, publicadas com o título genérico de “Crónica agrícola”, “Factos diversos”, “Bibliografia” ou “Revista agronómica”. Estes artigos geralmente podem ou não ter autor identificado, ou então apenas identificado por siglas. - os números iniciais têm sobretudo um carácter político, de manifestação de opiniões acerca de variados assuntos, como por exemplo, as pautas aduaneiras, as políticas agrícolas. Posteriormente adquire um carácter de divulgação e "ensino" junto dos leitores, quer das mais recentes novidades e tecnologias ao dispor. - partilha de informação e experiências por parte dos leitores, através de cartas endereçadas à redação ou através de contactos estabelecidos com os autores dos artigos.